



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DA DEMANDA POR
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS**

PMCMV
Programa Minha Casa Minha Vida

Residencial Portal das Laranjeiras I e II – Tarumã



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE DEMANDA

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Tipo: Condomínio Multirresidencial – Residencial Portal das Laranjeiras I e II

Localização: Lote L1 e L2 - Parcelamento Jardim Tarumã – Bairro Tarumã

Número de Unidades: 14 Blocos - 224 unidades habitacionais

09 Blocos - 144 unidades habitacionais

Total de Unidades: 23 Blocos totalizando 368 unidades habitacionais

Agente executor: Prefeitura Municipal de Campo Grande – MS

Empresa Executora: ENGEPAR – Engenharia e Participações Ltda.

2. GRUPO DE ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DE EMPREENDIMENTOS - GAEE

| NOME | ORGÃO | CARGO/FUNÇÃO |
|------------------------------------|---------|---|
| GABRIEL DE LIMA GONÇALVES | EMHA | DIRETOR DE DEPARTAMENTO |
| KELLY CRISTINA HOKAMA | EMHA | CHEFE DE DIVISÃO |
| CARLOS ROBERTO S XIMENES | PLANURB | DIRETOR DE DEPARTAMENTO |
| RODRIGO GIANANTI | PLANURB | DIRETOR DE DEPARTAMENTO |
| PATRICIA CORRÊA DA LUZ ALMEIDA | AGEREG | TÉCNICA |
| GIZELE FICHER DA SILVA TOFFOLLI | AGEREG | DIRETORA DE DEPARTAMENTO |
| ANDREA LUIZA T DE FIGUEIREDO SILVA | AGETRA | DIRETORA ADJUNTA |
| SIDNEY OSHIRO | AGETRA | DIRETOR DE TRÂNSITO |
| THELMA FERNANDES M N LOPES | SAS | SUPERINTENDENTE |
| INES AUXILIADORA M SANTANA | SAS | SUPERINTENDENTE |
| FERNANDA GABRIELA F DUARTE | SEMED | GERENTE DE PLANEJAMENTO |
| TANISE DARUI | SEMED | R TÉC SIST INT DE MON EXEC E CONT DO MEC |
| MIGUEL DE OLIVEIRA ROCHA | SEMADUR | SUPERINTENDENTE |
| LUIS EDUARDO COSTA | SEMADUR | SECRETÁRIO ADJUNTO |
| ARIEL SERRA | SISEP | SECRETÁRIO ADJUNTO |
| REJANE TRENTINI FERREIRA | SISEP | CHEFE DE DIVISÃO |
| MARIA DO CARMO AVESSANI | AGEHAB | PRESIDENTE DA AGÊNCIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO |
| FERNANDO JOSE NICOLLINI DELGADO | AGEHAB | GERENTE |

DECRETO 3009 DE 18 DE AGOSTO DE 2017 – DIOGRANDE N.4978 – CAMPO GRANDE - MS

3. AVALIAÇÃO DA DEMANDA HABITACIONAL

3.1 Justificativa do empreendimento / Demanda Habitacional e público-alvo:

De acordo com o último levantamento realizado pela Fundação João Pinheiro/ Censo Demográfico IBGE, no ano de 2010, foi identificado um déficit habitacional no município de Campo Grande/MS no quantitativo de 25.352 (vinte e cinco mil trezentos e cinquenta e duas) pessoas/famílias que necessitam de uma unidade habitacional de interesse social, número este que não condiz com o cadastro atualizado da Agência Municipal de Habitação de Campo Grande/MS – EMHA, que,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

no ano de 2014, mediante o decreto número 12.433, de 22 de Agosto de 2014, provocou um recadastramento geral de todos aqueles interessados em participar dos programas habitacionais oferecidos por esta agência, fato que, o sistema antigo apresentava uma série de inconsistências e uma leitura não segura dos seus dados, o mencionado decreto estabelecia que até o mês de Dezembro/2015, todos aqueles que tivessem cadastro, precisariam atualizar os seus cadastros no novo sistema, o que permitiu termos hoje um cadastro totalmente depurado e que apresenta um montante de mais de 42.000 (quarenta e duas mil) pessoas/famílias inscritas que aguardam o sonho da casa própria.

Somente na Região Urbana do Anhanduizinho, mediante relatório sintético extraído do sistema EMH@DIGITAL, existe um número expressivo de pessoas cadastradas, totalizando 11.040 (onze mil e quarenta) cadastros realizados, deste número 7.022 (sete mil e vinte e duas) são mulheres as titulares e 4.018 (quatro mil e dezoito) homens titulares, com uma média de filhos de 1,36 do número total identificado.

Importante frisar, que do número de cadastros identificados na supramencionada região, foram extraídos também um número de mais de 8.909 (oito mil novecentos e nove) cadastros que são registrados no sistema como "SEM REGIÃO CADASTRADA", portanto, ainda deste quantitativo, poderão existir cadastros que poderão participar do processo de seleção.

3.2 Delimitação do território pertencente ao empreendimento

Conjunto habitacional verticalizado, totalizando 368 unidades, sendo 144 unidades habitacionais de interesse social no lote L1 - do loteamento Jardim Portal das Laranjeiras e 224 unidades habitacionais de interesse social no lote L2, situados no Bairro Tarumã localizado na Avenida Nasri Siufi - do loteamento Jardim Portal das Laranjeiras da Região do Lagoa do Município de Campo Grande/MS - Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS.

O Empreendimento será formado por:

1. Lote L1, 09 blocos em um total de 144 unidades sendo 09 blocos (tipo 1 e tipo 2) com 04 andares e 04 apartamentos por andar, apresenta área interna de 47,01 m², sendo todos apartamentos com banheiros adaptáveis para PCD de 3,74 m², ambos com dois quartos, um banheiro, sala, cozinha e área de serviço. O terreno possui área de 11.956,54m², o conjunto habitacional apresenta área construída de 7.675,49m² e 6.768,41m² de área permeável. O condomínio possui, 01 playground, 02 quiosques, 01 depósito para lixo e 01 quadra esportiva. Os apartamentos adaptados para pessoas com deficiência serão todos no piso térreo.
2. Lote L2, 14 blocos em um total de 224 unidades sendo 14 blocos (tipo 1) com 04 andares e 04 apartamentos por andar, apresenta área interna de 46,63



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

m², sendo todos apartamentos com banheiros adaptáveis para PCD de 4,41 m², ambos com dois quartos, um banheiro, sala, cozinha e área de serviço. O terreno possui área de 18.209,30m², o conjunto habitacional apresenta área construída de 11.765,60m² e 6.838,58m² de área permeável. O condomínio possui, 01 playground, 02 quiosques, 01 depósito para lixo e 01 quadra esportiva. Os apartamentos adaptados para pessoas com deficiência serão todos no piso térreo.

Os condomínios contarão com vagas nas garagens para carros, motos, pessoas com deficiência. Todos os estacionamentos e vias de acesso internas serão asfaltados. A guarita possuirá cabine para porteiro, depósito para material de limpeza e banheiro.

Além da rede de água e 01 reservatório elevado, energia elétrica e pavimentação asfáltica no interior do empreendimento e em suas vias de acesso, o condomínio contará com toda a sinalização garantindo assim o melhor transitar nas ruas de acesso ao residencial e em seu interior. A principal via de acesso ao empreendimento é a Avenida Nasri Siufi (Marginal Lagoa).

3.3 Cadastro e Critérios de seleção do PMCMV

Do Cadastro Municipal

Para fins de seleção dos candidatos para o Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, as famílias serão habilitadas e selecionadas pela Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS, sob a gestão da Agência Municipal de Habitação – EMHA, por meio do Trabalho Técnico Social

Para Inscrição no PMCMV o interessado deverá atender os seguintes requisitos:

- Não ter ocupado irregularmente áreas no município – a partir de janeiro de 1997;
- Não possuir outro imóvel em seu nome e/ou de seu companheiro;
- Não ter sido beneficiado, anteriormente, em programas habitacionais do Município, Estado ou União;
- Comprovar oficialmente que reside, no mínimo, há 02 (dois) anos no município de Campo Grande/MS;
- Os dados cadastrais do candidato devem contemplar as informações necessárias à aplicação dos critérios de seleção;
- A inscrição dos interessados deverá ser gratuita.
- A família deve ser cadastrada no CADÚNICO – Cadastro Único dos Programas Sociais (Número de Identificação Social/NIS).

Do processo de seleção dos candidatos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

- O processo seletivo nortear-se-á pelo objetivo de priorização ao atendimento de candidatos que se enquadrem no maior número de critérios nacionais e locais de seleção.
- O número de candidatos selecionados deverá corresponder à quantidade de unidades habitacionais, acrescida de 30% (trinta por cento).
- As famílias serão classificadas de acordo com a quantidade de critérios atribuídos ao grupo familiar, devendo ser agrupadas conforme segue:
 - 1. Grupo I – representado pelos candidatos que preencham de 4 a 6 critérios entre os nacionais e os locais. Serão destinadas 60% (sessenta por cento) das unidades habitacionais.
 - 2. Grupo II – representado pelos candidatos que preencham de 2 a 3 critérios entre os nacionais e os locais. Serão destinadas 25% (vinte e cinco por cento) das unidades habitacionais.
 - 3. Grupo III – representado pelos candidatos que preencham até 1 critério. Serão destinadas 15% (quinze por cento) das unidades habitacionais.

A quem se destina

- Às famílias com renda mensal de até R\$ 1.800,00 (faixa 1, prioritariamente), que se enquadrem nas diretrizes do Programa, determinadamente quanto à aplicação dos critérios de elegibilidade, hierarquização e seleção, as quais serão beneficiadas, indicadas e selecionadas pelo Município de Campo Grande-MS e/ou Governo do Estado do Mato Grosso do Sul.

Dos Critérios Nacionais

- Famílias residentes ou que tenham sido desabrigadas de áreas de risco ou insalubres;
- Famílias com mulheres responsáveis pela unidade familiar;
- Famílias que façam parte Pessoa com Deficiência /PcD. (Deverá ser apresentado atestado médico que comprove a deficiência alegada e que contenha a espécie, o grau ou nível da deficiência e a Classificação Internacional de Doenças – CID).

Dos Critérios Municipais (locais)

- Famílias com maior tempo de residência em Campo Grande/MS.
- Famílias com maior quantidade de filhos menores de 14 (catorze) anos.
- Famílias que habitam ou trabalham próximas à região do empreendimento, comprovadamente, no raio de até 3 (três) Km de distância.

O atendimento deverá respeitar a faixa de renda estabelecida pelo Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV.

Vale ressaltar, que para a análise de viabilidade do empreendimento foi instituído o Grupo de Análise e Acompanhamento de Empreendimentos - GAEE, criado pelo decreto n. 3009 DE 18/08/2017 – DIOGRANDE n.4978 – Campo Grande- MS.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right and several smaller ones above it.]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Diante das informações ora colocadas, fica claramente evidenciada demanda suficiente para atender o empreendimento selecionado.

3.4 Estimativa do número de pessoas que irão morar no empreendimento

Considerando o Censo Demográfico 2010, que aponta para o bairro a média de 3,24 habitantes/domicílio, com a construção de 368 unidades habitacionais estimamos uma população de 1.192 (um mil cento e noventa e duas) pessoas para este empreendimento.

3.5 Caracterização da área de Intervenção

O Município de Campo Grande está localizado geograficamente na porção central do Estado de Mato Grosso do Sul. Possui uma área de 8.096 km², ocupando 2,26% do território do Estado. Sua altitude é 532m acima do nível do mar. Campo Grande tem como municípios limítrofes: Jaraguari e Rochedo (Norte), Nova Alvorada do Sul (Sul), Ribas do Rio Pardo (Leste) e Sidrolândia e Terenos (Oeste).

Campo Grande atingiu uma de população 874.210 habitantes em 2010, de acordo com a Estimativa da População divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2017.

De acordo com o Plano Diretor, instituído pela Lei Complementar N°.94 de 06/11/06, ficou estabelecido que a cidade de Campo Grande ficaria dividida em sete regiões que receberiam sua denominação de acordo com os córregos que influenciaram sua origem e ocupação.

Os empreendimentos Condomínio Residencial Jardim Laranjeira I e II estarão localizados no Bairro Jardim Tarumã, na Região Urbana do Lagoa, na porção Sudoeste da cidade, formada pelo polígono: a partir do cruzamento da Avenida Duque de Caxias com a Avenida Tiradentes; seguindo pela Avenida Tiradentes até a Avenida Salgado Filho; seguindo por esta Avenida até a Avenida Bandeirantes; seguindo por esta Avenida até a Avenida Dr. Günter Hans; seguindo por esta Avenida até a BR-060; seguindo por esta BR até a Linha do Perímetro Urbano; seguindo por esta Linha em direção até o prolongamento da Rua Cap. Mário Pio Pereira; seguindo por este prolongamento até o limite da Área R1; seguindo pelo limite da Área R1 até o prolongamento da Avenida Wilson Paes de Barros; seguindo por esta Avenida até a Avenida Duque de Caxias; seguindo por esta Avenida até o ponto de partida.

A região do Lagoa, segundo dados do Perfil Socioeconômico do ano de 2016, fornecidos pela Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano de Campo grande/MS – Planurb, possui uma população de 99.634 habitantes e uma área de 5.057,13 hectares.

Características demográficas.: A região Urbana do Lagoa a participação no total



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

da população de Campo Grande é de 14%.

Analisando a dinâmica demográfica interna do setor, observa-se que o Bairro Tarumã possui uma população de 6.768 habitantes em 2010, se encontra em 8º lugar, quanto à densidade, que é de 25,47 habitante/hectare.(PLANURB).

| Variáveis | Tarumã |
|--|--------|
| População total | 6.768 |
| População masculina | 3.311 |
| População feminina | 3.457 |
| Grupos de idade | |
| 0 a 4 anos | 526 |
| 0 a 14 anos | 1.636 |
| 15 a 64 anos | 4.703 |
| 65 anos ou mais | 429 |
| Mulheres em idade fértil (15 a 49 anos) | 1.978 |
| Idade média | 31,04 |
| Razão de sexo (%) | 95,78 |
| Razão crianças/mulheres (‰) | 265,93 |
| Índice de envelhecimento (%) | 26,22 |
| Razão de dependência demográfica (%) | 43,91 |
| Taxa média geométrica de crescimento anual 2007-2010 (%) | 1,44 |
| Área (ha) | 265,68 |
| Densidade demográfica (hab/ha) | 25,47 |
| Domicílios particulares permanentes | 2.080 |
| Média de moradores por domicílio | 3,24 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Elaboração: PLANURB.

Características ambientais.: A região urbana do Lagoa é bastante permeada por cursos d'água, destacando-se o Córrego Lagoa que lhe dá o nome, cuja bacia hidrográfica está localizada na maior parte da área.

O empreendimento segundo a carta de drenagem apresenta grau de criticidade I se encontra na bacia do Lagoa apresentando alagamentos, inundações e enchentes em vários pontos; sistema de microdrenagem insuficiente em vários pontos; bocas-de-lobo assoreadas, com localização e distribuição irregular. É preciso medidas de desassoreamento, limpeza e desobstrução. Recomenda-se alargamento e aprofundamento; implantação de microdrenagem; substituição de pontes e travessias; implantar obras e/ou medidas para dissipação de energia das águas pluviais nos pontos de lançamentos; dimensionar adequadamente as calhas e travessias do sistema de drenagem, compatibilizando o volume d'água às dificuldades do terreno; implantar sistema adequado para captação e drenagem de águas superficiais nos taludes de corte e aterro; adequar a solução de coleta e dissipação das águas servidas às dificuldades de escoamento e infiltração no solo; prever cuidados específicos nos trechos de declividade acentuada onde há concentração de águas pluviais; implantar canaletas ou interceptar o fluxo de águas nos locais problemáticos quanto ao desenvolvimento de erosão no leito viário; evitar



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

o escoamento de grandes volumes de águas pluviais no leito das vias, privilegiando o seu lançamento na drenagem natural; implantação de revestimentos retentivos em áreas de pouco tráfego, exemplo: (áreas de estacionamento, vias locais); implantar canaletas gramadas em loteamentos condominiais de baixa densidade de ocupação e de relevo suave; proteção das margens e cabeceiras dos cursos d'água.

Segundo a carta geotécnica a região do empreendimento há ocorrência de: dificuldades localizadas com fundações profundas; dificuldade na absorção de efluentes por fossa séptica nas áreas com solo de textura argilosa; ocorrência de poluição de poços rasos; alagamentos localizados em função das dificuldades de escoamento das águas pluviais e servidas nas áreas urbanizadas de baixa declividade (menor que 3%); áreas passíveis de maior concentração urbana. A bacia hidrográfica a que pertence o empreendimento é a do córrego Lagoa.

Parcelamento do solo: A região urbana do Lagoa desperta maior interesse na abertura de loteamentos com empreendimentos junto aos bairros mais periféricos. Por ser uma região extensa e com muitos vazios urbanos, totalmente abastecido no que tange a infraestrutura mesmo estando em regiões periféricas e ao lado de uma das maiores avenidas que atravessa a cidade de Campo Grande/MS Avenida Gunter Hans. Os parcelamentos mais próximos estão localizados: ao norte no bairro Jd Batistão, residencial Tijuca; ao leste no bairro Centenário, loteamento Jd Aero Rancho e residencial Zenóbio dos Santos.

Uso e ocupação do solo: A região urbana do Lagoa também se caracteriza pela predominância do uso do solo de forma residencial, sobretudo o de média e baixa renda, onde predominam as habitações de baixo padrão em suas diversas formas. Nos bairros mais populosos, encontramos concentração de comércios e serviços de atendimento de vizinhança, localizados frequentemente em ruas onde circula o transporte coletivo.

As áreas que não foram parceladas possuem quase sempre uso do solo de forma rural. Ainda resistem com fazendas e chácaras ao longo do córrego Lagoa entremeados por bairros de baixíssima densidade.

4. SITUAÇÃO NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO QUANTO AOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

4.1 EDUCAÇÃO

| TIPO DE EQUIPAMENT O EXISTENTE | NOME | DISTÂNCIA DO EMPREENDI- MENTO | ENDEREÇO | CAPACIDADE DE ATENDIMENTO |
|-----------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|--|---------------------------------|
| Escola Municipal | Prof. Antônio Lopes Lins | 2,2 km | Rua Cibebe, s/n. – Portal do Caibá | 1.695 |
| Escola Municipal | Dr. Eduardo Olimpio Machado | 2,0 km | Rua Lúcia Martins Coelho, 793 – Conjunto Ouro Verde | 1.296 |
| Escola Municipal | Profa. Gonçalina Faustina de | 1,7 km | Rua Delamare, 42 – Residencial Tarumã | 1.134 |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

| | | | | |
|------------------|-----------------------------|--------|---|------|
| | Oliveira | | | |
| Escola Municipal | Elizio Ramirez Vieira | 3,4 km | Rua Antônio Moisés de Farias, 378 – Jardim Pênfeco | 983 |
| Ceinf | João Garcia Carvalho Filho | 0,9 km | Rua Florão, 971 - Jardim Tarumã | 205 |
| Ceinf | Menino Jesus de Praga | 1,5 km | Rua Dos Recifes, 686 - Coophavilla II | 118 |
| Ceinf | Laura de Vicuña | 2,8 km | Rua Rio Dourado, 558 - Bairro Vila São Jorge da Lagoa | 113 |
| Ceinf | Santa Edwirges | 4,4 km | Rua Pedro Soares de Souza, s/n. - Jardim Aero Rancho | 130 |
| Ceinf | Aero Rancho II | 4,2 km | Rua Globo de Ouro, 862 – Jardim Aero Rancho | 138 |
| Ceinf | Marco Antonio Santullo | 2,5 km | Rua Sudão, 241 - Jardim Batistão | 206 |
| Escola Estadual | Manoel Bonifácio N da Cunha | 1.130m | Rua Itaoca n° 196. Bairro Tarumã | 185 |
| Escola Estadual | Padre José Scampini | 1.164m | Rua do Porto n° 220. Bairro Coophavilla II | 1200 |
| Escola Estadual | Delmira Ramos dos Santos | 986m | Rua dos Recifes, n° 371. Bairro Coophavilla II | 290 |
| Escola Estadual | Silvio Oliveira dos Santos | 2.340m | Rua Pedro Soares de Souza, n° 154. Bairro Aero Rancho | 925 |

CEINF

A implantação de Centros de Educação Infantil/CEINF nas regiões dos bairros Tarumã, Santo Amaro, Núcleo Industrial, Aero Rancho e Los Angeles justifica-se pela demanda por vagas e o elevado número de candidatos. Assim sendo, deverá ser previsto aumento na demanda neste empreendimento de 108 crianças. Está em andamento a construção do CEINF Portal do Caiobá no Bairro Caiobá com capacidade para 180 crianças, para atender esta demanda.

ESCOLA

A construção de unidade escolar na região do Bairro Tarumã justifica-se pela demanda por vagas e o elevado número de candidatos que, durante o ano letivo em curso, pleitearam e ainda pleiteiam vaga nas unidades escolares da supracitada região, Escola Municipal Professor Antonio Lopes Lins, Escola Municipal Doutor Eduardo Olímpio Machado e Escola Municipal Professora Gonçalves Faustina de Oliveira.

Considerando o aumento de demanda de 179 alunos no ensino fundamental (5 a 14 anos, está na etapa final da licitação, para a conclusão da obra da Escola Vila Nathália – Bairro com capacidade para 720 alunos. Somada a isto para o atendimento a demanda, também será feito convênio a ser firmado com a Secretaria Estadual de Educação para ocupar as escolas estaduais, bem como o reordenamento de vagas, junto as escolas municipais da região.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

4.2 ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Tipo de equipamento | Média de atendimento da unidade | Demand a populac. do empreend/to | Capac. disponível e/ou demanda reprimida para atend. no CRAS | Proposição da forma de atendimento da necessidade levantada: RH para o atendimento à demanda populacional do empreend./to | Proposição da forma de atendimento da necessidade levantada: estrutura física para o atendimento à demanda populacional do empreend./to | Recurso financeiro e/ou administrativo /Fonte necessária para atender as necessidades estruturais |
|---------------------|---|--|--|--|---|--|
| CRAS – Vila Gaúcha | SCFV 0 a 6 anos: 0 SCFV: 7 a 14 anos: 84,56 SCFV 15 a 17 anos: 2 SCFV: 18 a 59 anos: 0 SCFV Idoso: 16 TOTAL SCFV: 92 | 0 a 4 anos: 83,72 5 a 14 anos: 191,36 TOTAL: 275 | SCFV: Não possui vagas disponíveis para atender 275 demandas (reprimidas) geradas pelo empreend. | SCFV: RH insuficiente, necessitando de mais <u>04 orientadores sociais de nível médio</u> para atender a demanda gerada pelo empreendimento | Espaço insuficiente, necessitando da ampliação de mais 3 salas, a depender da viabilidade da estrutura física. | Para custear o nº de profissionais que faltam para o SCFV é necessário uma média de R\$ 86.400,00 (ano). Para custear o nº de profissionais que faltam para o PAIF é necessário média de R\$ 336.000,00 (ano). Entretanto, não temos recursos previstos para contratação, havendo a necessidade de recursos da fonte 01. |
| | PAIF: acompanha 130 famílias | Unidades: 368 (Famílias) | PAIF: Não possui capacidade disponível para atender 368 demandas (reprimidas) geradas pelo empreend. | PAIF: RH insuficiente, necessitando de mais <u>04 psicólogos e 03 assistentes sociais</u> para atender a demanda gerada pelo empreendimento. | | Quanto à estrutura física, para custear a |



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | reforma e ampliação é necessário uma média de R\$ 364.912,80. |
| ² Centro de Convivência Jardim Tijuca II | SCFV: até 160 usuários | 0 a 4 anos: 83,72 5 a 14 anos: 191,36 TOTAL: 275 | SCFV: Não possui vagas disponíveis para atender 275 demandas (reprimidas) geradas pelo empreendimento | SCFV: RH insuficiente, necessitando de mais 04 orientadores sociais de nível médio para atender a demanda gerada pelo empreendimento | Espaço insuficiente, necessitando de construção e ampliação de 03 salas coletivas e 01 sala para atendimento individualizado. | Para custear o nº de profissionais que faltam para o SCFV é necessário uma média de R\$ 86.400,00 (ano). |
| "Alexandra Maria Gonçalves" - CREAS CENTRO | PAEF: 283 em acomp./atendimento. (famílias ou indivíduos) | Unidades: 368 (Famílias) | PAEFI: Não possui capacidade e disponível para atendimento neste Serviço. | PAEFI: Caso haja situações de violações de direitos e necessite de mais equipe, deve-se considerar uma equipe (01 assistente social e 01 psicólogo) | Nesta unidade não há possibilidade de ampliação de salas. | Considerando um assistente social e um psicólogo (equipe), é necessário uma média de R\$ 96.000,00. |

¹ O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS é a unidade estatal de base territorial nas áreas de vulnerabilidade e risco social, em torno do qual se organizam os serviços de Proteção Social Básica do SUAS, com os serviços: Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos e no Domicílio para pessoas com deficiência e idosos.

² O Centro de Convivência executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio de ações voltadas às características, interesses e demandas de indivíduos em diversas faixas etárias. As atividades, nos 06 CC, são de vivência em grupo, experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, valorização das experiências vividas como forma privilegiada de expressão, interação e proteção social.

³ O Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS é uma unidade pública da Proteção Social Especial de Média Complexidade onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Dentre os serviços são ofertados: o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Serviço de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

4.3 SAÚDE

| Tipo de Equipamento Existente | Nome | Distância do empreendimento | Endereço | Capacidade de atendimento | Vagas disponíveis |
|-------------------------------|----------------|---------------------------------------|---------------------------------|---------------------------|-------------------|
| Unidade Básica de Saúde | UBSF Jd Tarumã | (Portal Laranjeiras) Cerca de 850m | Rua Fanorte/ com Rua Taïama. | Ate 16.000 pessoas | ZERO |

Demanda a ser Gerada

| Equipamento | Demanda gerada | Vagas disponíveis | Vagas Faltantes |
|----------------|--------------------------------------|-------------------|-----------------|
| UBSF Jd Tarumã | (Portal Laranjeiras) 1196 pessoas | ZERO | 1196 pessoas |

Considerando que a UBSF Jardim Tarumã, (Unidade de referência) conta com 04 equipes de Saúde da Família, e frente à propositura do acréscimo populacional na região do empreendimento, será viabilizado nova unidade de saúde através de locação de imóvel na região foco, promovendo assim a implantação de até 03 novas Equipes de Saúde da Família, redimensionando o atendimento dos munícipes, compatibilizando com o Plano Municipal de Expansão da Saúde da Família e acolhendo assim o aumento de demanda de atendimento à saúde.

4.4 INFRAESTRUTURA URBANA

Abastecimento de Água.: A Região tem uma rede de distribuição de água através de poços ou de sistemas interligados abrangendo a totalidade dos bairros. O fornecimento de água se dá através da Empresa de Águas Guariroba.

Esgotamento Sanitário.: Campo Grande possuía, em dezembro de 2015, 1849km de rede de esgoto. O sistema de esgotamento sanitário com coleta e tratamento está disponível para 87,02% da população, segundo informações do Perfil Socioeconômico de Campo Grande 2016 (PLANURB – PMCG /2016). A região urbana do Lagoa apresenta vários bairros atendidos por rede de esgoto entre eles: Bandeirantes, Caiçara, Leblon parte dos bairros Caiobá, Batistão, Coophavilla II e São Conrado..

Rede de Energia.: A região é muito bem servida de rede de energia elétrica. Com relação a iluminação pública existe deficiência na manutenção em alguns pontos isolados nos bairros mais distantes. Além da iluminação pública o empreendimento receberá instalação elétrica individual em cada uma das unidades fornecidas pela ENERGISA

Coletas e Disposição de Lixo.: A coleta de lixo é efetuada em toda região que se dá três vezes por semana nos períodos diurno e noturno. Esse serviço será estendido a todo o empreendimento e serviço prestado pela empresa SOLURB.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Transporte Coletivo e Linhas de Ônibus.: A região conta com linhas de ônibus que atendem os bairros, incluindo as linhas entre os terminais. Existem linhas de ônibus integradas ligando os Bairros Tarumã e Coopavilla II as outras linhas da malha urbana, sendo as linhas 312, 313 e 391.

4.5 SEGURANÇA PÚBLICA

O Empreendimento será atendido no seu raio de abrangência por equipamentos de segurança conforme quadro abaixo:

| | | | |
|-----------|---|--------|---|
| Segurança | Unidade de Polícia Militar do Coopavilla II | 1.083m | Avenida Marinha, nº 725. Bairro Coopavilla II, Região Urbana Lagoa. |
|-----------|---|--------|---|

Para atender a demanda por segurança pública e garantir a tranquilidade dos moradores, tanto a Guarda Municipal quanto a Polícia Militar, mantêm rondas ostensivas na região.

4.6 OUTROS EQUIPAMENTOS

| | | |
|----------------------|--------|--|
| Academia ao ar livre | 598m | Rua Fanorte UBSF Dr. Emílio G. Neto. Bairro Tarumã, Região Urbana Lagoa. |
| | 2.078m | Rua José Paulino. Bairro Centenário, Região Urbana Anhanduizinho. |
| Feira-Livre | 2.078m | Rua José Paulino. Bairro Centenário, Região Urbana Anhanduizinho. |

Campo Grande (MS), 2 de fevereiro de 2018


GABRIEL DE LIMA GONÇALVES – EMHA


CARLOS ROBERTO DOS XIMENES – PLANURB


PATRICIA CORRÊA L ALMEIDA – AGEREG



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL


ANDREA LUIZA T. DE FIGUEIREDO SILVA – AGETTRAN


THELMA FERNANDES M. N. LOPES – SAS


FERNANDA GABRIELA F. DUARTE – SEMED


MIGUEL DE OLIVEIRA ROCHA – SEMADUR


ARIEL SERRA – SISEP


MARIA DO CARMO AVESSANI – AGEHAB

Anexo estão os mapas de localização do empreendimento e dos equipamentos públicos e urbanos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

Tipo: Condomínio Multirresidencial – Residencial Portal das Laranjeiras I e II

Localização: Lote L1 e L2 - Parcelamento Jardim Tarumã – Bairro Tarumã

Total de Unidades: 23 Blocos totalizando 368 unidades habitacionais

| | DEMANDA | RESPONSÁVEL | FONTE DE RECURSOS | VALOR (R\$) | PRAZO (mês) |
|----|--|-------------|---|-------------|-------------|
| 01 | Construção de CEINF | SEMED | FNDE/Governo Federal | 2.400.000 | 10 |
| 02 | Construção de Escola | SEMED | FNDE/Governo Federal | 2.738.695 | 10 |
| 03 | Ampliação de CRAS | SAS | Recursos Próprios vinculados ao Orçamento Municipal | 364.913 | 12 |
| 04 | Ampliação do quadro(RH) de atendimento nos CRAS | SAS | Recursos Próprios vinculados ao Orçamento Municipal | 422.400 | 12 |
| 05 | Ampliação do quadro(RH) de Centro de Convivência | SAS | Recursos Próprios vinculados ao Orçamento Municipal | 86.400 | 12 |
| 06 | Ampliação do quadro(RH) nos CREAS | SAS | Recursos Próprios vinculados ao Orçamento Municipal | 96.000 | 12 |
| 07 | Locação de Imóvel para UBSF | SESAU | FNDS/SUS/Governo Federal | 20.000 | 12 |


Marcos Marcello Trad
Prefeito Municipal


Marcelo Luiz Brandão Vilela
Secretário Municipal de Saúde


Elza Fernandes Otevaldo
Secretária Municipal de Educação


José Mario Antunes da Silva
Secretário Municipal de Assistência Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**INSTRUMENTO DE COMPROMISSO FIRMADO PARA
ATENDIMENTO AOS DISPOSITIVOS LEGAIS DO
PROGRAMA “MINHA CASA, MINHA VIDA”**

O Município de **Campo Grande (MS)**, representado pelo **Prefeito Municipal**, o Senhor **Marcos Marcello Trad**, brasileiro, casado, advogado, CPF/MF n. 466.456.321-34 e cédula de identidade RG n. 122118/SSP/MS, firma o presente INSTRUMENTO DE COMPROMISSO para atendimento aos dispositivos legais do Programa “Minha Casa, Minha Vida”, de que tratam as Portarias do Ministério das Cidades nº 267, de 22 de março de 2017, nº 269, de 22 de março de 2017, nº 21, de janeiro de 2014 e nº 163, de 06 de maio de 2016, mediante as condições e cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

Firmar os compromissos, objetivando a execução do Programa Minha Casa, Minha Vida, com recursos do FUNDO DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL - FAR, neste município para o empreendimento abaixo identificado:

Condomínio Multirresidencial – Residencial Portal das Laranjeiras I e II
Lote L1 e L2 - Parcelamento Jardim Tarumã – Bairro Tarumã
Total de Unidades: 23 Blocos totalizando 368 unidades habitacionais

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS ATRIBUIÇÕES

O Município, no âmbito de suas competências:

- a) compromete-se, para o Empreendimento identificado na cláusula primeira deste Instrumento a executar as ações nos prazos e condições definidas na matriz responsabilidade;
- b) aprovar os critérios locais para a seleção de beneficiários, caso estes ainda não estejam aprovados, de acordo com o disposto na Portaria MCIDADES nº.163 de 06 de maio de 2016, atualizar os dados das famílias no CadÚnico e cumprir o estabelecido no Relatório de Diagnóstico da Demanda por Equipamentos e Serviços Públicos e Urbanos;
- c) realizar a seleção para indicação dos beneficiários nos prazos estabelecidos, bem como a indicação das reservas para idosos e famílias de que façam parte pessoas com deficiência de acordo com o disposto na Portaria MCIDADES 163/2016;
- d) elaborar e executar o Trabalho Social em conformidade com o disposto na Portaria MCIDADES 21, de 22 de janeiro de 2014.
- e) elaborar e executar o Trabalho de Gestão Condominial e Patrimonial nos empreendimentos sob a forma de condomínio ou de loteamentos com edificações multifamiliares verticalizados ou de tipologia mista, em conformidade com o disposto no Anexo IV da Portaria MCIDADES 267, de 22 de março de 2017.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA

O presente INSTRUMENTO DE COMPROMISSO terá vigência até a conclusão de todos os compromissos assumidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS

Os recursos previstos na contratação do Empreendimento, para o Trabalho Social e Trabalho de Gestão Condominial e Patrimonial serão transferidos do FAR para o MUNICÍPIO, mediante Convênio a ser firmado com a Instituição Financeira Oficial Federal e que passa a fazer parte deste instrumento a partir da data de sua assinatura.

Os recursos a serem utilizados para o cumprimento dos compromissos de que trata este instrumento, terão a origem indicada na Matriz de Responsabilidade.

CLÁUSULA QUINTA - DAS PENALIDADES

O descumprimento do presente INSTRUMENTO DE COMPROMISSO ensejará na impossibilidade de contratação de novos empreendimentos no âmbito do PMCMV/FAR destinados às famílias com renda de até R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), até a sua regularização.

Campo Grande – MS, 2 de fevereiro de 2018.

Prefeitura Municipal de Campo Grande - MS
Marcos Marcello Trad
Prefeito Municipal

Testemunhas:

Agência Municipal de Habitação
Enéas José de Carvalho Netto
Diretor-Presidente

Caixa Econômica Federal
Evandro Narciso de Lima
Superintendente Regional - MS